



INCLUSÃO NO MERCADO DE TRABALHO DE JOVENS PROVINDOS DE PROJETO SOCIAL

Área Temática: Educação

Nelson Miguel Betzek¹ (Coordenador da Ação de Extensão)

Nelson Miguel Betzek, Vanderlei Roberto Marques², Ana Maria dos Santos Baú³

Comunicação Oral

Palavras-chave: Análise de cursos tecnológicos. Aprendizado e resultados. Empresas e novas oportunidade.

Resumo:

Motivados pela crescente demanda e exigência do mercado de trabalho por jovens qualificados e com conhecimento básico em aplicativos computacionais utilizados no dia a dia de empresas, bem como, do ambiente operacional Windows®, foi estabelecida a parceria ente UTFPR - Câmpus Medianeira e Sanem. Na Sanem (Sociedade de Amparo ao Necessitado Medianeirense) desenvolve-se o PROJOVEM adolescente, que é uma parceria do Governo Federal e Prefeitura Municipal, que visa auxiliar famílias beneficiadas pelo programa Bolsa Família. Este trabalho tem como objetivo, analisar o resultado deste projeto por meio da inclusão no mercado de trabalho, dos jovens que participaram do projeto de inclusão digital. Observou-se que os resultados obtidos foram relevantes e satisfatórios, porém, investimentos, principalmente em novos equipamentos e tecnologias, são essenciais para se manter ou melhorar os resultados.

¹ Professor graduado em Tecnologia em Processamento de Dados, especialista em Redes de Computadores, docente do Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas da UTFPR – Campus Medianeira. E-mail: nmbetzek@utfpr.edu.br

² Acadêmico do curso de Ciência da Computação da UTFPR – Campus Medianeira. E-mail: vromaques@bol.com.br

³ Bacharel em Serviço Social, responsável pelo PROJOVEM na SANEM. E-mail: sanemsocial@hotmail.com

Introdução

Com a crescente exigência de conhecimento na área de informática para a inclusão das pessoas no mercado de trabalho, projetos sociais são uma boa alternativa.

O aproveitamento dos jovens oriundos dos projetos sociais de inclusão digital no mercado de trabalho, se faz necessário para que se possa propor melhorias no projeto e divulgação ou parceria com empresas. Observa-se que as empresas estão cada vez mais em busca de mão de obra especializada, pois a informatização é algo concreto, não há mais como não se utilizar esta poderosa e eficaz ferramenta.

Desta forma, cada vez mais é necessário que os jovens estejam aptos a manipular tais ferramentas. A procura por projetos sociais, é um dos principais meios para que jovens de classes sociais menos privilegiadas tenham acesso a estas tecnologias.

Assim, analisando os projetos de inclusão digital para jovens carentes, sentiu-se a necessidade de se obter informações sobre o resultado da inclusão destes jovens no mercado de trabalho.

Neste trabalho, foram analisadas a qualidade do projeto e os seus resultados, diretamente na inclusão destes jovens no mercado de trabalho.

Contexto da ação

O PROJovem Adoscelente “é um projeto do governo federal, coordenado pelo MSD (Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome), voltado para jovens de 15 a 17 anos de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família e jovens vinculados ou egressos de programas e serviço de proteção social especial, como Programa de Combate a Violência e Exploração Sexual e o Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – PETI, ou ainda jovens sob medidas de proteção sócio-educativas previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente. (MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME, 2009)”.

Este projeto é desenvolvido na SANEM - Sociedade de Amparo ao Necessitado Medianeirense, e tem a UTFPR – Câmpus Medianeira como parceira no curso de inclusão digital. Acadêmicos do curso de Ciência da Computação ministram, voluntariamente, aulas de informática básica aos jovens atendidos pelo projeto.

As aulas são ministradas uma vez por semana, no período matutino e vespertino, sempre no contra-turno escolar dos alunos e tem duração de 2:00 horas, com 15 minutos de intervalo. A sala onde o curso é ministrado possui 26 computadores, conexão com a internet e projetor multimídia.

O curso oferece aulas para os aplicativos Microsoft Word, Microsoft Excel, Microsoft Powerpoint e Sistema Operacional Windows. Existe uma pauta para que se ministre aulas de hardware para este ano letivo.

Análise e discussão

Segundo (Buttchewits, 2009):

“A inclusão digital, bem como o acesso as novas tecnologias, vem sendo cada vez mais solicitadas na vida do individuo. A falta de conhecimento, formação ou atualização estão dando lugar a pessoas que conhecem as tecnologias, e conseguem conquistar uma vaga no mercado de trabalho formal. As organizações de um modo geral, estão dando oportunidades de contratação, tanto no primeiro emprego e na busca de novas oportunidades, às pessoas que tem buscado conhecimento na área da inclusão digital, bem como aos conceitos de conhecimento básicos de informática.”

Para fazer uma análise concreta deste projeto e chegar-se ao resultado de maneira mais crítica, fez-se uma entrevista com Ana Maria dos Santos Baú, coordenadora do projeto na SANEM e responsável direto pela execução do Projovem. Por meio de seus relatos e base de dados, pode-se analisar o resultado de todo o trabalho realizado com os jovens, e o aproveitamento do curso ministrado de inclusão digital, bem como os resultado da inserção destes jovens no mercado de trabalho.

Ana cita em sua entrevista, “Nossa! É outra visão de mundo e até inacreditável dizer que nos dias atuais, adolescentes não tem acesso aos computadores, mas isso era uma realidade de muitos adolescentes até iniciarem o curso com parceria da UTFPR. Os pais sentem-se satisfeitos por ver seus filhos estarem fazendo algo que, economicamente, jamais teriam condições de proporcionar. Os adolescentes não se sentem isolados deste mundo informatizado.”, ou seja, é possível identificar que não somente os alunos, mas também seus pais, vislumbram no projeto de inclusão digital, a certeza de um futuro melhor por estarem se adequando as novas tecnologias.

Em relação à relevância da inclusão digital para mercado de trabalho, Ana é categórica: “desde o início do curso já inserimos no mercado de trabalho praticamente quase todos os adolescentes que fizeram cursos aqui na Sanem, e vários já estão no curso superior. Lembrando que são dois núcleos com mais ou menos 20 a 25 adolescentes cada núcleo.”. Considerando as informações fornecidas por Ana, pode-se notar a relevância da inclusão digital na inserção destes jovens, participantes de projetos sociais, no mercado de trabalho (Gráfico 1).

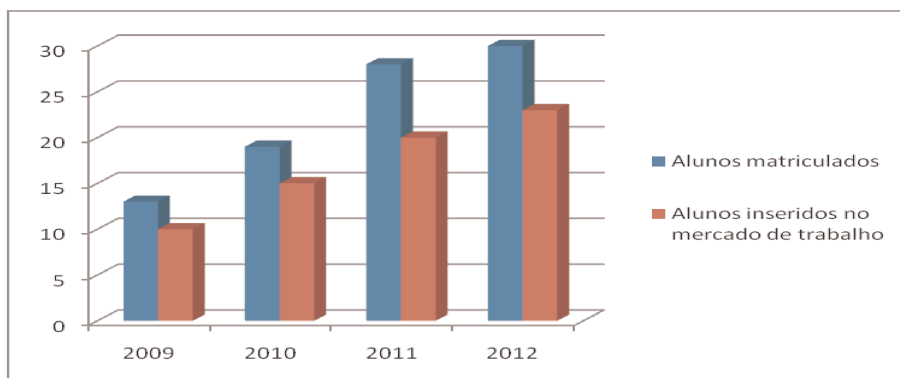


Gráfico 1 – Alunos matriculados X alunos inseridos no mercado de trabalho

Ana destaca também, o interesse de várias empresas em contratar jovens, pós curso de inserção digital,

Estas informações, evidenciam a necessidade de se conhecer estas tecnologias, como cita Buttchewits (2009), “Em face da necessidade de dominação da informática como exigência do mercado de trabalho, torna-se vital familiarizar-se com o uso desta tecnologia. Conhecer e fazer uso deste recurso são oportunidades para qualificar-se e buscar alternativas profissionais e assim melhorar suas perspectivas de trabalho”.

Para (Gomes, 2012), “Portanto é extremamente necessário promover a alfabetização digital, ou seja, que capacite as pessoas a utilizar as diversas mídias de acordo com suas necessidades, considerando que o capital intelectual é cada vez mais imprescindível para que o cidadão se coloque no mercado de trabalho.”.

Considerações finais

O projeto proporciona excelente resultado. É notório que a integração entre empresas, governo e universidade, quando bem coordenada, como é o caso da SANEM, proporciona benefícios mútuos. Ganham os jovens participantes do projeto, empresas, governo e alunos de graduação que adquirem experiências para sua formação acadêmica.

De acordo com Ana, hoje, os equipamentos são doados pela Itaipu e outros. Apesar de computadores em boas condições, acredita-se que com equipamentos novos e atualizados teria-se um resultado mais aprimorado.

Para que este projeto de inclusão digital e conseqüentemente, a inclusão no mercado de trabalho continue a trazer grandes benefícios, os investimentos principalmente em novos equipamentos e tecnologias atualizadas, são essenciais.

Outro aspecto importante é cada vez mais contar-se com empresas parceiras, para que com isto, mais jovens venham a se beneficiar de oportunidade que venha a fazer diferença ao seu futuro.

Referências

Baú, Ana Maria dos Santos - Fonte: Entrevista - Anexo I -- Bacharel em Serviço Social - Coordenadora SANEM / Medianeira - Paraná.

BUTTCHEWITS, Elmar - Anúario da Produção de Iniciação Científica Discente – Vol. XII, nº 14, Ano 2009

Gomes, Elisabeth - Assessora da Presidência da Anatel em: RIO DE JANEIRO: TRABALHO E SOCIEDADE - ano 2 - nº especial - dezembro 2002.

Projovem Adolescente

<http://www.mds.gov.br/assistenciasocial/protecaobasica/servicos/projovem>> Acesso em: 07 de junho de 2013.

UTFPR. **A Instituição**. <<http://www.utfpr.edu.br/a-instituicao>> Acesso em: 07 de junho de 2013.

Anexo I

Entrevista

Ana Maria dos Santos Baú

Bacharel em Serviço Social

1 - Ana, qual a sua função no SANEM e no PROJETO PROJOVEM, e qual a sua formação acadêmica?

R.: Sou Assistente Social da entidade, responsável pelos projetos sociais, pelo atendimento do albergue e do Projovem responsável pela sua execução, que vai desde a captação de adolescentes até a formação de oficinas, parcerias com profissionais de várias áreas para as atividades do Projovem.

2 - Ana, qual a sua análise do curso de inclusão digital ministrado pelos alunos em conclusão de curso de bacharelado Campus Medianeira aos jovens do PROJETO PROJOVEM, coordenado pelo SANEM desde seu início?

R.: Uma parceria ímpar, muitos adolescentes por sua situação econômica não conseguiram fazer um curso de informática, mas com essa parceria isso é possível, estar ligado nesse mundo informatizado que hoje é extremamente necessário em todas as áreas, e assim conseguem ser inseridos no mercado de trabalho, os alunos da UTFPR estão de parabéns pelo compromisso, responsabilidade, ética que desenvolvem o curso, conseguindo criar um vínculo com esses adolescentes que na sua maioria vivem em vulnerabilidade e risco social gritante.

3 - Desde o início da parceria da UTFPR – Campus Medianeira, você poderia nos relatar qual a satisfação dos alunos e também dos pais destes jovens em relação a este curso de inclusão digital?

R.: Nossa! Outra visão de mundo é até inacreditável dizer que nos dias atuais adolescentes não tem acesso aos computadores, mas isso era uma realidade de muitos adolescentes até iniciarem o curso com parceria da UTFPR, os pais sentem-se satisfeitos por ver seus filhos estarem fazendo algo que economicamente eles jamais teriam condições de proporcionar aos seus filhos e os adolescentes não se sentem isolados deste mundo informatizado.

4- Ana, você como pessoa atuante no projeto como vê o nível de qualidade do curso ministrador de inclusão digital?

R.: Não deixa a desejar a nenhum curso ministrado em outra escola, escola particular por exemplo. Os adolescentes conseguem aprender e colocar em prática no seu dia-a-dia e no seu colar de trabalho. A metodologia a didática condizente com o público, ressaltando que alguns adolescentes têm uma maior dificuldade de aprendizado e isso é observado pelos monitores que dão atendimento especial a esses adolescentes.

5 - Ana, você que desde o início acompanha todo o projeto de inclusão digital, com certeza você tem resultados e relatos da inserção deste jovem no mercado de trabalho, relevância deste conhecimento para esta inserção, quais são estes resultados.

R.: Sim , desde o início do curso já inserimos no mercado de trabalho praticamente quase todos os adolescentes que fizeram cursos aqui na Sanem, e vários já estão no curso superior. Lembrando que são dois núcleos com mais ou menos 20 a 25 adolescentes cada núcleo

6 - Você como coordenadora, citaria melhorarias, tanto na parte acadêmica de ensino ou na infra-instrutora?

R.: A nossa dificuldade aqui é os computadores que são doados pela FIA (Fundo para Infância e Adolescência), Itaipu Binacional e voluntários. A manutenção destes computadores é feito pelos próprios acadêmicos, que para Sanem é ótimo, pois não dispomos de recursos para isso.

O curso na parte acadêmica e de ensino é maravilhoso, precisamos que continue assim. Quanto a uma sugestão é que tem nos procurado muitos adultos que gostariam de fazer esse curso, principalmente os pais dos nossos adolescentes e quem sabe futuramente possamos ter essa parceria com a UTFPR para estar realizando mais esse projeto.

Quero em nome da Sanem agradecer imensamente a UTFPR e aos acadêmicos que acolheram essa idéia e disponibilizam o seu tempo em prol de adolescentes que realmente necessitam e que são tão carentes economicamente, socialmente e efetivamente, como isso os vínculos sociais, familiares, são fortalecidos e sabemos que esses adolescentes melhoram seu rendimento escolar. Vocês talvez não tenham a idéia do bem que estão fazendo para nossos adolescentes. Só tenho a agradecer e parabenizá-los.